



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VILA VELHA

Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES

27 3149-0700

EDITAL INTERNO Nº 13/2019 - SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA O CURSO DE EXTENSÃO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES – ENSINO DE MATEMÁTICA E DECOLONIALIDADE

O Diretor-Geral do Campus Vila Velha do Instituto Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais e de acordo com as disposições da legislação pertinente, torna público o presente edital e convida os professores que ensinam matemática na educação básica e futuros professores (Licenciandos dos Curso de Pedagogia e do Curso de Matemática), a se inscreverem no processo seletivo (totalmente gratuito) aqui estabelecidos.

1. SOBRE O CURSO

A oferta do Curso de Formação Professores “A matemática numa perspectiva decolonial: discutindo saberes, práticas e políticas na formação docente”, cadastrado na Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão sob o processo número: 23187.000227/2019-38, foi proposta como forma de atender a demanda sinalizada no grupo de estudo e pesquisa “Políticas Educativas e Formação Docente na concepção freireana”. Portanto, tendo como objetivo enfatizar nessa formação os estudos decoloniais como forma de politizar de forma contra hegemônica as tendências acadêmicas dominantes na construção do conhecimento, valorizando as diversas culturas, saberes e práticas, dentre eles o conhecimento matemático. Tendo também como objetivo atender às orientações das Leis n.ºs 10.639/2003 e 11.645/2008 que altera a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional tornando obrigatória a inclusão no currículo oficial de toda a rede de ensino as temáticas História e cultura afro-brasileira e indígena, visto que o conhecimento matemático pode ser também construído na perspectiva dessas culturas. Assim com uma concepção metodológica de formação freireana enfatiza-se as relações de ensino e aprendizagem numa nova perspectiva de pensar o ensino de matemática por meio das leituras, atividades diversas e produção científica num processo de aprender, (des)aprender e (re)aprender como forma de construção de novo sujeito histórico. Dessa forma, espera-se oportunizar aos professores que ensinam matemática e aos futuros professores (licenciandos de Pedagogia e matemática), ter contato com os estudos que estão sendo produzidos nessa vertente, a fim de trazer o debate sobre as formas de conhecimento e como o mesmo se constrói e, a partir desses debates, propor práticas para sala de aula que valorizem o conhecimento produzido, alinhado aos conteúdos curriculares e que dê ao aluno representatividade dentro das ciências e matemática, contribuindo para o ensino e aprendizado efetivo. Espera-se ainda com esse curso, articular ensino, pesquisa e extensão por meio de discussões e leituras no nosso grupo de pesquisa bem como, melhorar o protagonismo dos licenciandos de pedagogia e dos professores de matemática da educação básica. A bibliografia e ementa do curso encontra-se no Anexo I.

Palavras Chave: Formação inicial e continuada de Professores. Decolonialidade. Etnomatemática. Políticas Públicas. Relações étnico-raciais. Concepção freireana

2. METODOLOGIA DO CURSO

O curso será ofertado por meio da Plataforma Moodle, na modalidade a distância. Estão previstos encontros presenciais. Para as atividades na EAD serão utilizadas as ferramentas disponibilizadas pela plataforma moodle (fóruns, enquetes, questionários, envio de arquivos e outros) e outras mídias (áudios, vídeos, documentários, artigos científicos, softwares e outros). Os estudantes serão estimulados a criar atividades e materiais didáticos, escrever textos, debater teorias e práticas e analisar esses e outros materiais. Espera-se que os estudantes desenvolvam artigos científicos para publicação autoral em eventos científicos como trabalho final.

Aulas presenciais: sala de aula, laboratório de informática, auditório. Atividades dos Encontros presenciais: roda de conversa, dinâmica de grupo, produção de material didático-pedagógico, entre outros

EAD: sala moddle.

Atividades EAD: fóruns, debates, construção do memorial, vídeo, leitura de textos, biblioteca virtual do material a ser trabalhado no curso, etc.

3. PÚBLICO-ALVO

Professores e professoras que ensinam matemática na educação básica e futuros professores de matemática da educação básica (licenciandos em matemática e/ou licenciandos em pedagogia).

4. VAGAS

Professores: 50 vagas

Licenciandos: 25 vagas

5. CRONOGRAMA

| | |
|--|------------------------|
| Período de inscrição. Preenchimento do formulário eletrônico e envio de documento. Link: https://forms.gle/7SKp9EZZxPGEzqX8 | 18/07 a 02/08/2019 |
| Avaliação de Carta de Intenção | 05 e 06/08/2019 |
| Resultado - Envio de e-mail confirmando a inscrição | A partir de 07/08/2019 |
| Início do Curso – Recebimento de instruções por e-mail para acesso à sala Moodle | 12/08/2019 |
| Fim do curso - previsão | 16/12/2019 |

6. SELEÇÃO DOS CURSISTAS

O processo seletivo será conduzido por uma comissão de seleção formada pela coordenadora do projeto, professores colaboradores e estudantes de iniciação científica, colaboradores do projeto. Quaisquer dúvidas sobre o a oferta do curso e a seleção deverão ser esclarecidas pelo e-mail: dialogonaformacao@gmail.com.

O processo seletivo será realizado seguindo as etapas:

- a) INSCRIÇÃO E ANÁLISE PRELIMINAR. Os candidatos interessados no curso devem preencher o formulário obtido por meio do link .
- b) Enviar para o e-mail dialogonaformacao@gmail.com um documento pessoal (identidade) e uma carta de intenção explicitando seu interesse em participar do curso. Na carta de intenção, a narrativa deverá abordar a trajetória profissional e acadêmica do candidato e a motivação pelo curso. A formatação do texto deverá ser: fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, estilo normal, espaçamento entre linhas 1,5, alinhamento justificado e máximo de 2 páginas.
- c) Coloque no assunto do e-mail: INSCRIÇÃO - Ensino de Matemática e decolonialidade.
- d) Os alunos serão selecionados por ordem de inscrição e análise da carta até o limite das vagas.
- e) Após o resultado da seleção, seguir as orientações enviadas por e-mail para acesso à sala Moodle.
- f) Ficar atento às orientações na sala Moodle para início do curso.
- g) Caso haja desistências, suplentes serão chamados para ocupar a vaga.

7. LOCAL

O curso será ofertado pelo Ifes- Campus Vila Velha, onde ocorrerão as atividades presenciais. As atividades a distâncias ocorrerão na plataforma Moodle.

8. EQUIPE DO PROJETO

Compõem a equipe:

| | |
|--|--|
| Coordenadora Geral | Prof ^a . Maria Geralda Oliver Rosa |
| Professora Colaboradora | Prof ^a . Débora Santos de Andrade Dutra |
| Estudantes de Iniciação científica do Ifes Campus Vila Velha | Estudantes do Ifes em fase de seleção (três) |

Após o curso as atividades poderão ser utilizados: a) para fins pedagógicos; b) para fins acadêmico-científicos (projetos de pesquisa, extensão e intervenção); c) por outros pesquisadores e/ou professores da instituição que foram autorizados a realizar projetos de pesquisa científico-acadêmico; d) para fins de divulgação do trabalho (informativos, encartes, folders, congressos e outros).

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 O simples ato de inscrição para este Processo Seletivo obriga o candidato a observar as normas contidas nessa chamada, no Regimento Geral do Ifes e na legislação pertinente ao Ensino Brasileiro, constituindo aceitação expressa e plena de todo o regulamento pertinente ao exame.

9.2 A inexatidão ou irregularidade de informações, ainda que constatadas posteriormente, eliminará o candidato do processo seletivo, declarando-se nulos todos os atos decorrentes de sua inscrição.

9.3 A inscrição do candidato implicará conhecimento das instruções e compromisso de aceitar as condições deste Processo Seletivo nos termos em que se acham estabelecidas neste documento.

9.4 É de responsabilidade do candidato se a veracidade das informações prestadas no ato da inscrição.

9.5 Os resultados deste processo seletivo só terão validade para o ano vigente do projeto. As questões não previstas neste Edital serão tratadas pela Comissão do Processo.

9.6 O resultado final deste processo seletivo será homologado pela Diretoria-Geral.

9.7 A Diretoria-Geral do Campus Vila Velha reserva-se ao direito de resolver os casos omissos e situações não previstas no presente Edital.

Vila Velha, 18 de julho de 2019.

André Assis Pires
Diretor-Geral Substituto do Campus Vila Velha
Portaria nº. 155 de 27.06.2019

ANEXO I

| Matriz Curricular | |
|---|---------------------------------|
| Disciplinas | CH (Moodle e Presencial) |
| Políticas públicas e a formação docente na concepção freireana. | 46h |
| Colonialidade e Decolonialidade na Educação | 35h |
| Ensino de Matemática numa proposta decolonial. Discutindo saberes e práticas. | 52h |
| (Res) significando a prática pedagógica em sala de aula | 47h |
| Total | 180h |
| Previsão - Início: 12/08/2019 Fim: 16/12/2019 | |

BIBLIOGRAFIA DO CURSO:

ARROYO, Miguel G. Outros Sujeitos. Outras Pedagogias. 2ª edição, Petrópolis: RJ, Editora Vozes, 2018.

BRASIL. Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

BRASIL. Lei 11.645/08 de 10 de Março de 2008. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. In.: Revista Brasileira de Ciência Política, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n11/04.pdf>. Acessado em 18 de janeiro de 2018.

BELLO, Samuel López. Étnomatemática: relações e tensões entre as distintas formas de explicar e conhecer. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação da UNICAMP. Campinas. 2000.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan; Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 18. ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1988.

FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. [tradução de Kátia de Mello e Silva; revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra]. – São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Paz e Terra. 1996.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

GERDES, Paulus. Etnomatemática – Cultura, Matemática, Educação: Coletânea de Textos 1979-1991. Reedição: Instituto Superior de Tecnologias e Gestão (ISTEG), Belo Horizonte, Boane, Moçambique, 2012.

MONTEIRO, B.A.P; DUTRA, D.S.A.; Cassiani, S.; SÁNCHEZ, C; OLIVEIRA, R.D.V.L (Orgs.) . Decolonialidades na Educação em Ciências (Coleção culturas, direitos humanos e diversidades na educação em ciências). 1. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2019. v. 1. 366p

MIGNOLO, Walter D. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade, nº 34, p. 287-324, 2008.

NERY, Vitor Sousa Cunha; NERY, Cristiane do Socorro dos Santos; FREITAS, Larissa Almeida de. Decolonialidade e Educação Indígena: saberes e práticas Wajãpi em Educação Matemática. Humanidades & inovação, [s.l.], v. 4, n. 4, nov. 2017.p.57-72. ISSN 2358-8322. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/342>>. Acesso em: 19 jan. 2018

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. CANDAU, Vera Maria Ferrão. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. Educ. rev. [online]. 2010, vol.26, n.1, pp.15-40. ISSN 0102-4698. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-46982010000100002>.

PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. ROSA, Katemari Diogo da Rosa. Descolonizando saberes: a lei

10.639/2003 no ensino de ciências. / Bárbara Carine Soares Pinheiro, Katemari Diogo da Rosa, (orgs.). – São Paulo: Editora Livraria da Física, 2018.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder e classificação social. In.:SANTOS, Boaventura de Sousa. MENESES, Maria Paula (Orgs). Epistemologias do Sul. São Paulo. Cortez, 2010.

ROSA, Maria Geralda Oliver. O papel da OCDE na formulação e implementação de políticas de formação inicial/profissionalização de professores: os casos Brasil e Portugal (1990-2013). 2017. 327f. Tese (Doutoramento) Programa de Pós-Graduação em Educação. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais., 2017.

SANTOS, Boaventura de Sousa. MENESES, Maria Paula (Orgs). Epistemologias do Sul. São Paulo. Cortez, 2010.

WALSH, Catherine. Pensamiento crítico y matriz (de)colonial. Reflexiones latinoamericanas. Quito: Ediciones Abya-yala, 2005. p. 13-35.

WALSH, Catherine. Notas pedagógicas desde las grietas decoloniales. In.:Clivajes. Revista de Ciencias Sociales (ISSN: 2395-9495) – Año II, Núm. 4, julio-diciembre 2015.

WALSH, Catherine. Pedagogías Decoloniales. Prácticas Insurgentes de resistir, (re)existir e (re)vivir. Serie Pensamiento Decolonial. Editora Abya-Yala. Equador, 2017